

Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada atraíram milhares de pessoas

As Grandes Festas do Espírito Santo de Ponta Delgada, que decorreram no fim de semana, atraíram milhares de pessoas e decorreram com sucesso.

Um dos pontos altos da festa foi a missa da coroação, na Matriz de Ponta Delgada, em que participou uma enorme multidão.

A pluralidade e a diferença “são uma riqueza” mas sempre que “estiver em causa o bem comum deve ser prevalecer o entendimento” afirmou no domingo o cónego Adriano Borges, pároco da igreja Matriz de São Sebastião, que acolheu a Missa e Coroação da XXI edição das Festas do Divino Espírito Santo.

“Quando estamos abertos a receber este dom do entendimento, quando o sonho de todos, apesar das diferenças que são uma riqueza, é coincidente então temos que superar as dificuldades e construir soluções que sirvam o bem de todos”, afirmou o sacerdote que presidiu pela primeira vez à missa desta festa, que tem como “mordomo” a autarquia de Ponta Delgada.

“Esta festa é de todos e para todos, mas é muito mais do que a soma de todas as festas do Espírito Santo do concelho; esta é a festa da reunião de todas as

vontades, onde todos são iguais e onde todos lutam pelo mesmo” acrescentou, deixando uma prece, que proferiu logo no início da celebração.

“Neste cenáculo a Céu aberto, neste lugar que queremos seja de paz, de harmonia e de fraternidade, que o Espírito Santo, com a força do seu vento, nos ajude a varrer as poeiras das nossas mentes e nos ajude a fomentar a união; que com o seu fogo transforme e purifique o coração de cada um de nós”, disse o cónego Adriano Borges que corou cerca de 20 crianças da catequese da Matriz de São Sebastião e mais de uma dezena de adultos de várias freguesias do concelho, entre eles os presidentes das Câmaras de Ponta Delgada e de Alenquer.

“O Espírito nos Açores tem esta marca da alegria”, concluiu o sacerdote.

A missa campal, no adro da Igreja Matriz de São Sebastião é sempre um dos dois momentos altos desta festa que, durante a tarde, percorreu as ruas de Ponta Delgada com as diferentes freguesias a juntarem as suas irmandades para participarem no cortejo da Coroação, conclui nota do Igreja Açores, de cuja autoria também são as fotos.



Pista do Pico não pode ser ampliada

A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas dos Açores revelou ontem que a pista do Pico, tal como se concebia no início do estudo, não pode ser ampliada.

Berta Cabral revelou que já recebeu os resultados do estudo, com três volumes, onde se conclui que a pista não pode ser ampliada, sendo que, para promover a sua ampliação, tem que haver outro tipo de rotaçãõ.

A governante revelou que o Governo regional vai agora estudar as possibilidades e, mais tarde, tomará uma decisão política sobre o assunto.

Recorde-se que a região assinou, há um ano, com a A1V2 – Engenharia Civil e Arquitetura, Lda., um contrato de aquisição de serviços com vista à elaboração de estudo prévio para a ampliação da pista do aeroporto da ilha do Pico, na sequência de um procedimento de concurso público.

“Este Governo sempre assumiu, de forma clara, o seu compromisso com a ampliação da pista do aeroporto do Pico e esta é mais uma prova do cumprimento da palavra dada”, garantiu na ocasião a secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas dos Açores, Berta Cabral.

Segundo a mesma fonte, o caderno de encargos aponta para que seja feito um “estudo prévio da extensão da pista de modo a obter um comprimento de pista à descolagem (TORA) de 2.345 metros”, mais cerca de 700 metros do que a pista atual, com vista a potencializar a operação, sem limitações, por parte de aeronaves do tipo A321 Neo, A320



Neo, A320 Ceo, B737-900, B737-800 e B737-700.

Esta ampliação vai permitir “melhorar as condições operacionais, nomeadamente em contexto de condições meteorológicas adversas e diminuir os cancelamentos”, aumentando também a “capacidade comercial, com incremento da capacidade de carga e passageiros e do alcance das aeronaves com o peso máximo à descolagem”, refere o referido caderno de encargos citado no site.

Refira-se que os resultados deste primeiro trabalho serão utilizados posteriormente para efetuar um estudo de impacto patrimonial, que é uma peça-chave para, no processo de consulta junto da UNESCO, aferir que a ampliação da pista não tem impacto na classificação da Paisagem da Vinha e do Vinho, anunciou ainda Berta Cabral há um ano.

CDU diz que Câmara Municipal esquece Remédios da Bretanha



A CDU considera que a Câmara de Ponta Delgada “se tem despreocupado com a situação de cerca de 5 dezenas de moradores dos Remédios da Bretanha, que se arrasta há quase meio ano, na sequência do desabamento de uma estrada, causado pelas enxurradas do início do ano, deixando esses moradores ao abandono e sem quaisquer informações concretas quanto ao seu futuro”.

Como já tem sido noticiado em vários órgãos de comunicação social, nos Remédios da Bretanha “continua por resolver a situação criada pelo desabamento de estrada ocorrido já há cerca de seis meses na Rua do Canta Galo, logo abaixo da Igreja da freguesia”, explica a CDU.

“Os moradores da zona, cerca de 50, continuam a ter de fazer uma travessia de praticamente 2 km, à volta

e por cima, tanto a pé como de carro, para conseguir chegar ao outro lado. Ao que tudo indica, já existe um projeto, e estará por abrir um concurso público para as obras de reconstrução. Mas, no concreto, não há data prevista, nem se sabe se tais obras irão começar de facto este ano, e qual a duração estimada”, acrescenta a CDU.

Os moradores com que a CDU contactou “sentem-se abandonados, e com toda a razão”.

A CDU Açores “vem publicamente reivindicar da Câmara Municipal de Ponta Delgada informação concreta sobre qual o ponto da situação em relação a este assunto, pois não parece tolerável que, passado este tempo todo, ainda não tenha sido dada aos cidadãos lesados qualquer informação oficial sobre uma solução que tanto tarda em chegar”.